

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

*Quarteirão Augusto de Altagracia*

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO (LARGO DE S. BENEDITO--MELGAÇO)  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero apulso.....	20 »

## PROPAGANDA ANTI-PATRIOTICA

Inegavelmente lavra uma certa confusão nos espiritos, e bom será que, para que d'ahi não resulte damno, a situação se esclareça.

Essa confusão provém da falta de uma conveniente homogeneidade no governo e das manobras anti-patrioticas dos reaccionarios e de certos republicanos posticos, a quem sobressalta o perigo de uma participação provavel na lucta armada que ensanguenta a Europa.

Ninguem em Portugal ama a guerra pela guerra. Não temos, nem offensas a vingar, nem appetites de dominio a satisfazer. Vivendo n'uma democracia, não podemos agasalhar outros sentimentos que não sejam de amor pelo progresso, dentro de uma paz honrada.

Portugal, porém, é uma nação de reduzida área territorial e de população minguada, possuindo, comtudo, um enorme imperio colonial, que muitas ambições espelham. Por isso mesmo não pôde viver isolado, confiado nas suas proprias forças, entregue aos seus proprios recursos. Não pode manter essa politica de isolamento, que tinha gloriosas tradições e affagava o seu orgulho legitimo, a poderosa Inglaterra. Ora, por um conjuncto de circunstancias que, por conhecidas, não ha necessidade de enumerar agora, a politica externa de Portugal tem como ponto de apoio a alliança ingleza. Esta alliança não pôde ser um simples enfelte historico, ou uma combinação, dentro da qual só haveriamos de contar beneficios, sem correremos nenhuns riscos, nem nos sujeitarmos a sacrificios. A alliança é, evidentemente, para nós uma força poderosa, com que podemos deter os impetus das mais ousadas ambições que porventura ameaçassem, algum dia, a integridade do territorio portuguez ou a independencia da nação. Esse appoio, essa força, esse auxilio não se mantem nem se garantem senão pela dedicação leal e decidida com que soubermos

corresponder ás necessidades da Inglaterra.

Na hora do perigo, ou na hora do sacrificio, não poderiamos faltar, com tudo quanto depender do nosso esforço, ao que a nação alliada entenda dever sollicitar de nós.

Assim o entendeu o parlamento, n'uma sessão que, pela concordancia das varias facções politicas, é uma das mais bellas affirmações da solidariedade republicana.

Que convem, portanto? Mantermo-nos dentro d'esse compromisso e aguardar com serenidade, mas com resolução e firmeza, as consequencias, ainda as mais graves, que d'ahi nos possam resultar.

Tem-se feito assim? Inteiramente, não! Hesitações, duvidas, tibiezas, falta de deliberação, umas vezes, outras falha de cohesão no proprio governo, impaciencias de uma parte, de outra excessivo e até inconvenientissimo esforço para que se apagasse quanto possivel o significado do compromisso leal e entusiasticamente tomado pelo parlamento, tudo isso causou uma confusão e um estado de duvida que só podem trazer ao paiz difficuldades futuras, das mais graves.

Para este estado perigoso contribue uma propaganda dissolvente que, pela imprensa e por outros meios, se vem fazendo pelo paiz fóra, e até dentro dos quartéis, contra a marcha provavel de forças expedicionarias para o theatro das operações.

Uns choramingam sobre a sorte futura das mães, sem amparo, e das viúvas enlutadas e dos filhos desamparados. Outros esforçam-se por demonstrar que os tratados de alliança com a Inglaterra não nos impõem a obrigação de concorrer com forças militares em seu auxilio, n'uma guerra que não foi originariamente dirigida contra ella; e os mesmos, ou outros, ainda proclamam *carrément* que nós não temos nada que vêr com o conflicto europeu e que o unico caminho que nos convem é o da neutralidade mais completa, á maneira da Hespanha. E todos

incitam os soldados a que, se uma mobilisação fôr decretada, não compareçam, porque a guerra só pôde ser declarada pelo parlamento, e o poder executivo não tem semelhante competencia.

E' sabido que são principalmente os reaccionarios que fazem esta campanha, que encontra facil acolhimento nos centros menos cultos da provincia, e que, dada a indifferença das autoridades, vae ganhando, de dia para dia, maior alento; ao ponto de hontem se ter chegado á distribuição de manifestos, que a policia teve, finalmente, o cuidado de apprehender.

Não nos admira que isto succeda, visto como a tibieza do governo e a sua estranha attitude, em certas circunstancias, pareciam auctorisar essa corrente. Mas é da maior conveniencia pôr as coisas nos seus devidos termos e mostrar ao povo, que se tenha deixado suggestionar por essa propaganda de maus portuguezes, que, se as circunstancias nos levarrem ao campo da batalha, nós não vamos combater apenas pelos interesses dos outros, *mas pelos nossos proprios interesses*. Luctar, n'esta hora grave, ao lado da Inglaterra, se ella apellar para o nosso concurso, é defendermo-nos a nós proprios. A Inglaterra vencida, seria a nossa derrota tambem, com a certa derrocada do nosso imperio colonial, com, talvez, o desaparecimento d'esta nacionalidade da carta da Europa, em provelto de ambições que não dormem.

Quer isto dizer que devemos, portanto, ir n'uma impertinente arrancada até ao theatro da guerra, mesmo contra o desejo da nação alliada? Evidentemente que ninguem pretende semelhante loucura. Mas preparemos para o sacrificio, se elle nos fôr exigido, com a devoção, a firmeza e a galhardia com que em outros lances historicos soubermos honrar as nossas tradições heroicas, assim o diz o nosso presado collega «O Seculo».

**VASILHANE**  
Cascos—tinalhas, tinalhões e toneis—vende  
João da Cunha Moraes.

## REFLEXÕES

### I O açamo

Depreende-se de uma noticia publicada em a «Petite feuille humanitaire» que na Noruega, onde allás se criam cães em rebanhos de mil a tres mil cabeças, não se usa o açamo; diz ella isto a proposito de na Belgica se ligar muita importancia ao uso de semelhante objecto.

Cá tambem se liga; como porém quasi todos os açamos são fragéis, desproporcionados ao animal ou deficientemente collocados, alguns até de pura e rudimentar improvisação, elles constituem mais um perigo para as pessoas, pela confiança que as leva a depositar n'um preservativo que afinal o não é.

Nos *meilleurs amis*, excelente revista zoophila belga noticiou em tempo que a Alemanha annullara a disposição policial que sugitava os cães ao uso d'aquelle objecto.

Apenas o conserva para os individuos da especie canina que fossem intrataveis e bravos.

Note-se mais que o açamo é cousa absolutamente desconhecida na Inglaterra.

Parece ainda que nós conservando rigorosamente essa velharia nas posturas de quasi todos os municipios não deviamos ser tão causticados com a raiva.

Não se deverá concluir do esporte que para a preservação d'esse grande mal alguma cousa mais ha a fazer que não seja amordaçar os cães ou mata-los com veneno onde e quando calha?

### II Para os novos

Actividade é synonymo de proficuidade, e ser proficuo, não apenas a si mas a todos e a tudo é a mais bella das glorias.

Por outro lado, se exemplificar a excellencia da actividade com os homens que existiram é bom, fazel-o com aquelles que ainda existem é muito melhor, quando mais não seja por dar aos pergulçosos a faculdade de lhes escrever perguntando se o que d'elles se diz é verdade.

Edison é um d'esses exemplos vivos de actividade e perseverança.

Ainda muito novo, exclamava dirigindo-se a um amigo:

— Tenho tanto que fazer e a vida é tão curta... Indispensavel é que me despache!

Era assim que, como diz Kein e Lumet no primeiro

## TOUT PAR TOI

(A' menina R. R. H.)

*Descer d'un trono para viver contigo  
Subir a ele para te dar prazer  
Subir a afrontos encarar o perigo  
Deixar a terra que me viu nascer  
Cair ao abismo remontar-me ao céu  
Tudo faria por um brado teu.*

*Galgar montanhas ao fragôr do vento  
Olhar os raios que partir-se vão  
E sempre ávante de jadis exemplo  
Meu corpo firme sem quebrar-se ao chão  
Trémulo errante a estremecer de horror,  
Tudo ousaria por merecer-te amor!*

*Trilhar a senda que conduz ao crime  
Soltando um grito de ferôz demencia  
Com voz medonha que a maldade exprime  
Negar a frente da divina essencia  
E amar a vida depravada assim  
Só por ouvir-te suspirar por mim.*

*No Oceano imenso, n'um baixel sem rumo  
Entre gue ás ondas sem soltar um ai  
E vendo apenas atrapéz d'un fumo  
O mundo, a vida, sem dizer— parae —  
Na hora suprema, juraria eu;  
Só amo a vida se te ouvir dizer,— sou teu —*

(Trad.)

Melgaço, 1-10-914.

P. H.

volume de «Les grands hommes»:

«De noute desempenhava as suas funcções de telegraphista, carreira que não tinha o menor segredo para elle, de dia engolfava-se nas obras de Faraday que, insufficientemente conhecido ou mal estudado lhe abria vastos horisontes. Dava-se a esta leitura e ás suas meditações d'uma forma tão completa, que até se esquecia de dormir, de comer e beber...»

Os indolentes affirmam ser grande o prazer que retiram da inapção mais ou menos completa a que se entregam. Se logo de pequenos os tivessem acostumado á actividade, confessariam que a satisfação de trabalhar é ainda muito maior e mais legitima que a outra.

Actividade é synonymo de proficuidade.

Luiz Leitão.

## TRATADO DO COMMERCIO

O nosso distincto collega «Commercio do Porto» annuncia que novamente se entablaram negociações para um novo tratado do commercio iberico que substitue o caducado em 1913.

Bom será,

## Instrução Militar Preparatoria

Da nova lei do recrutamento, relativamente á instrução militar preparatoria, recortamos os artigos seguintes:

«Art. 48.º Os mancebos dos 17 aos 21 annos de idade são obrigados a frequentar aos domingos os cursos de gymnastica, exercicios militares e a praticar na equitação e no tiro e em quaesquer outros trabalhos que forem estabelecidos.

Art. 50.º Em tempo de guerra, estas manobras são transferidas para as tropas activas e com ellas se organisam unidades em deposito destinadas a preencher as baixas soffridas pelo exercito de campanha no decurso das operações.

Art. 76.º Os mancebos inscriptos que dos 17 aos 21 annos, que sem motivo justificado, em tempo de paz deixarem de cumprir quaesquer das disposições de que tratam os artigos 48 e 19 serão punidos com a multa de 5000 a 20000.

§ 3.º do art. 4.º As tropas territoriaes formam a terceira linha do exercito.

destinado á guarda das localidades, trabalhos de passagem ao estado de defeza dos pontos fortificados e outras missões de natureza sedentária e são constituídas por alíneas (a, b, c, d, e, f). Os mancebos dos 17 aos 21 annos, ainda não incorporados, destinados a completar em tempo de guerra os effectivos do exercito activo.

Art. 40.º Todo o portuguez é obrigado a servir pessoalmente, e cada qual conforme as suas aptidões desde o anno em que complete 17 annos de idade até aquelle em que prefaz os 45 annos inclusê.

Por conseguinte, todos os mancebos dos 17 aos 21 annos, e principalmente os que completam 17 e 18 annos até 31 de dezembro proximo, são obrigados a receber instrucção aos domingos, nos quartéis ou nas sociedades, conforme o seu desejo. Os que se alistarem nas sociedades terão certas regalias que o ministerio da guerra lhes concederá como possível redução do tempo de serviço nas fileiras etc. Os mancebos que preferirem a instrucção ministrada por intermedio das sociedades nos quartéis, podem alistar-se em qualquer d'ellas, seja qual for a freguezia onde residam devendo comprar á sua custa o fardamento, caderneta da mocidade, bilhete de identidade, etc., além do pagamento da quota mensal.

### TRATAMENTO DAS AVES DE CAPOEIRA NO VERÃO

Por nos parecer util transcrevemos o seguinte artigo da *Gazeta das Aldeias*:

«Contra as molestias infecciosas que acommettem quasi sempre as aves de capoeira na epocha dos grandes calores, os unicos meios de defeza que offerecem alguma efficacia são os preventivos. E entre estes os mais recommendaveis são o asseio e aeração da propria capoeira, assim como a diuturna renovação da agua de bebida em que deverá deitar-se algumas grammas de sulphato de ferro.

Infelizmente estas praticas tão simples e tão racionais affiguram-se a muitos avicultores abstrusidades de zootecnicos ou manipulações de alta chimica.

Aos que gostam das coisas mais simples aconselhamos o emprego do sal commum, que não sómente é uma substancia necessaria ao organismo, mas entra de modo especial na constituição normal do sangue; o sal é, portanto, efficaz para prevenir molestias infecciosas e putridas a que frequentemente estão sujeitas as galinhas na estação quente: typho e cólera, doenças que affectam antes de tudo o sangue, tanto mais facilmente quanto menos completo estiver na sua constituição.

Além d'isso o sal é um anti-fermentativo, um antiseptico de discreto valor.

Condimente-se, pois, com o sal o alimento das galinhas. Se se trata de papas, deita-se 10 grammas de sal em cada kilogramma de massa. Se se administram grãos, deitem-se estes primeiramente em agua salgada a demolhar durante algumas horas. Com um regimen d'esta natureza augmen-

tar-se-ha a resistencia das galinhas e com a maior probabilidade se lhes assegura a saúde.»

No nosso paiz faz-se em larga escala a criação de galinhas, mas nem sempre se observam os preceitos hygienicos para a sua conservação, o que aliás se deve observar, para que esta pequena industria possa ser mais rendosa.

## O Bem e o Mal

A beneficencia tal como ahi se compreende e se executa, não passa em muitos casos de uma lamentavel deficiencia.

O sr. dr. Manoel d'Arriaga escreveu na sua *Paiz dos Povos*:

«O futuro da justiça social será o triumpho do Bem sobre o mal, da luz sobre a treva, da verdade sobre a mentira; será emfim fazer boas as palavras do sonhador da Galléa quando, em nome de Deus, prometteu que seriam saciados na terra os que tivessem fome e sede de justiça.»

Estas palavras são evidentemente encantadoras. Mas ouçamos ainda:

«Organizemos pois todas as instituições de beneficencia em numero e condições, etc.»

Uma verdadeira decepção.

Perdoe o venerando auctor do livro, mas a verdade é que o divino sonhador que foi Christo seria o primeiro a enristecer-se com a interpretação que se dá ás palavras d'elle.

Se s. ex.ª nos permite diremos que o nosso principal dever é desmascarar a falsa noção que o homem possui da virtude em geral e da que se chama *caridade* em especial.

Repetindo pois nós que a beneficencia em muitissimos casos não passa de uma lamentavel deficiencia, ainda nos cumpre esclarecer outra verdade e é que em o Bem triumphando absolutamente do mal já não ha penurias a reclamar instituições de beneficencia, e assim parece que na ascensão para a perfectibilidade o homem não deve parar na fundação d'essas instituições, mas sim procurar extinguir as miserias que as determinam, as quaes nascem pelo commum da nossa voluntaria tendencia para o mal.

Luiz Leitão.

## NOTICIARIO

### Parabens

Enviamol-os ao sr. dr. Victoriano de Gloria Ribeiro de Figueiredo e Castro, muito digno sub-delegado de saude d'este concelho, por ter sahido ileso do desastre que lhe succedeu no sabbado da semana passada.

### Bispo do Porto

Esteve em Monsão o sr. D. Antonio Barroso, illustrado Bispo do Porto.

## CARTA

Do Pará recebemos a carta que abaixo segue e que publicamos para satisfazer aos desejos de «Um melgacense»:

Sr. Director do «Jornal de Melgaço».

Meus cumprimentos.

Peço a fineza de transcrever no seu conceituado jornal, as linhas abaixo, publicadas na «Revista Paraense», com o numero 12, intitulada Carabó, com referencia ao artigo de fundo do n.º 100 do «Correio de Melgaço».

Desde já se confessa agradecido um leitor e assignante do seu conceituado jornal.

Um melgacense.

«H. SOLHEIRO — Melgaço (Portugal). Sim, senhor; estamos de perfeito accordo. Que razão ha para reparos? O jornal não é de V. S.ª? Quem manda mais na casa do que o seu dono? Agradecemos penhorado o exemplar do «Correio de Melgaço» (Semanaario independente) que nos remetteu, e quanto á transcripção de que ahi falamos, achamos muito natural e está muito bem. Mas veja o digno confrade que gente má, a «paróia»; pois não dizem por aqui (e vieram mesmo dizer-nos, á redacção) que V. S.ª mandou á imprensa indigna exemplares do seu conceituado jornal, paladino do progresso da grande Patria de Camões!... Que gente má!... Perdoe-lhes, confrade: elles não sabem o que... dizem...»

### Supressão das viagens circulatorias

Desde hoje, são suprimidas as viagens circulatorias em Portugal e Hespanha com itinerarios fixos da série C, 3.º itinerario ou 4.º em Hespanha, e da série D, 1.º e 2.º, que comprehendem os percursos das linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Motiva esta supressão o terem as linhas hespanholas resolvido annullar, desde hoje, 15 de outubro corrente, as combinações existentes para estas viagens com as linhas portuguezas.

### Pedidos de matricula nos lycus

O «Diario» insere a seguinte portaria, relativa a pedidos de matricula nos lycus:

«Regulando a applicação do artigo 45 da lei n.º 226: manda o Governo da Republica Portuguesa que o pedido de matricula a que se refere o mesmo artigo deverá ser acompanhado de declaração documentada, pela qual se prove que o candidato á mesma matricula frequentou nas classes anteriores o ensino particular. Só depois da veracidade d'esta declaração ser verificada pelo respectivo reitor será concedida a matricula, tornando-se responsaveis as entidades que firmarem taes declarações pela verdade das mesmas, para os effectos da responsabilidade a exigirlhes.

«A annullação da matricula será a consequencia necessaria das falsas informações prestadas.»

### Transferencias

D'este concelho para Viana do Castello foi transferido o sr. Ignacio Teixeira Couto, muito digno chefe dos impostos e que entre nós gosa da maior estima e consideração.

Para o substituir, foi tambem transferido de Coura, o sr. Bento Secundino Boaventura Rodrigues, tambem muito digno sub-chefe da mesma fiscalisação dos impostos e aqui muito estimado.

Os nossos parabens.

### O professorado das escolas normaes e os professores primarios

O «Diario» insere o seguinte decreto:

«Considerando que, por determinação do artigo 242, § 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1902 na falta ou impedimento dos professores do quadro das escolas normaes, o Governo póde nomear para a regencia interina das respectivas disciplinas outro professor da mesma escola, e se este não quizer acumular, um professor de instrucção primaria com seis annos de effectivo e distincto serviço;

«Considerando que na falta de professores das respectivas escolas que não querem ou não podem acumular se lucta por vezes com grandes difficuldades para encontrar professores primarios que possam ou queiram ser nomeados interinos, e que reunda em manifesto prejuizo da regularidade do ensino;

«Usando da faculdade que me confere o n.º 5 do artigo 47 da Constituição Política da Republica Portuguesa: hel por bem, sob proposta do ministro de instrucção publica, decretar o seguinte:

«Na falta ou impedimento de professores do quadro, o Governo poderá nomear para a regencia interina das respectivas cadeiras:

«1.º Os professores das mesmas escolas dentro do grupo a que pertencam;

«2.º Professores de ensino secundario e industrial, para as disciplinas do grupo em que estejam habilitados, ou professores de instrucção primaria com seis annos de effectivo e distincto serviço, e de reconhecida competencia.»

### As relações entre Inglaterra e Portugal

Pelo ministro da Inglaterra em Lisboa, foi ha dias significada ao presidente do ministerio, sr. Bernardino Machado, a completa satisfacção do governo de Londres pela obra de politica externa que na actual conjuntura tem praticado o gabinete portuguez, ao mesmo tempo que se congratulava pela força que a essa politica de inteira solidariedade do nosso paiz com a Inglaterra está dando patrioticamente o apoio geral da opinião publica portugueza.

Foi julgado incapaz para o serviço, o sr. Miguel Caetano Gonçalves Lara, muito digno aspirante de finanças do concelho de Monsão.

## Camara Municipal

Sessão extraordinaria de 9 de outubro

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, secretariado por Aurelio d'Araujo Azevedo.

Abertura da sessão ás 11 horas. Comparecem mais 17 vereadores.

Antes da ordem do dia é laçoado na acta um voto de profundo sentimento pelo fallecimento do ex-vereador d'esta camara, sr. Francisco Antonio Esteves.

Em seguida lavraram-se e assignaram-se os accordãos d'approvação do 2.º orçamario supplementar ao ordinario do corrente anno e das contas da gerencia da camara respeitantes ao anno de 1913, votando contra a approvação d'este ultimo o vereador sr. Novos do Outeiro, não só por não fazerem parte da sua gerencia, mas tambem por serem apresentadas extemporariamente.

### COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 14 de outubro

Presidencia do sr. Justino Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. Carneiro, Lopes, Azevedo, Lobato e Pereira.

Aberta a sessão, tomou-se conta do seguinte

### EXPEDIENTE

Foi lido um officio da camara de Famalicão a pedir para que seja secundada a representação que vai enviar ao sr. Ministro do Fomento sobre a circulação de combolos. Tomado em consideração.

— Idem do professor de Paços a participar que sua esposa, a professora da mesma freguezia, em virtude de um parto prematuro, precisa de 60 dias de licença. Concedida.

— Idem do de Christoval a communicar que a actual casa de escola não satisfaz ás condições necessarias. Encarregado o vogal sr. Lopes de informar sobre o assumpto.

— Idem do sr. Inspector Escolar de Valença a remeter a folha de metade das gratificações e subsidios ao presidente e vogaes do jury dos exames do 1.º e 2.º grau realisaos n'este concelho. Inteirada.

— Idem do mesmo Inspector a participar que os horarios a adoptar no proximo anno lectivo serão os fixados no Regulamento de 19 de setembro de 1902, e que quaesquer alterações que sejam propostas pelos professores ou pelas Camaras municipais só poderão vigorar depois de approvadas pelo Inspector da Circumscripção. Inteirada.

— Requerimento de Miguel Alfredo Gonçalves Pereira, de Paderne, a pedir licença para construir uma cocheira, no sitio de Ferreiros, da mesma freguezia, á margem da estrada municipal. Concedida.

— Idem do mesmo, a pedir licença para lançar entulho no caminho publico. Indeferido.

— Idem de Antonio Xavier Nunes, de Paderne, a pedir licença para explorar pedra no monte da «Feira do Gado». Attendendo aos concertos que é preciso fazer na ponte de Lages, foi re-

solvido não conceder a licença pedida.

— Idem de Claudio Peres, cortador de carnes verdes, a pedir licença para abrir talho em S. Gregorio. Concedida, com a condição de as rezes serem examinadas e abatidas n'esta villa.

— O sr. presidente dá conhecimento d'um officio do sr. administrador do concelho, sobre o concurso de cães de guarda a realisar no proximo dia 18, em Castro Laboreiro, sendo nomeados para fazer parte do jury a que se refere o art.º 21 do decreto n.º 866 os seguintes cidadãos: Antonio Bento Domingues, de Varzea Travesa, Manoel Fernandes Cabano, de Padresouro, e Manoel Domingues Cordas, das Fallagueiras.

— Confirmado o attestado de pobreza passado pela junta de parochia de Paderne a Antonia Augusta Rodrigues, solteira, d'A. Aldeia, da mesma freguezia.

— Tarifados os generos de consumo pelo mez findo.

— Auctorizados varios pagamentos.

### Portugal e a conflagração europea. — A nossa participação na guerra

Dizem de Lisboa: Consta que o Congresso se reunirá na proxima semana e não na sexta-feira, como se disse.

O conselho de ministros tratou tambem da comparticipação das tropas portuguezas no conflicto europeo, do que resultou ser dada ordem ao ministerio da guerra para se preparar e reunir o material de guerra indispensavel para a primeira divisão a partir, devendo-se-lhe seguir a ordem da mobilisação que será parcial.

O decreto da mobilisação nada tem que vêr com a convocação do Congresso, por isso que, estando o parlamento fechado, o governo tem attribuições para a fazer.

Outra medida tomada pelo governo foi a auctorisação da importação, livre de direitos, de fazendas de lã, destinadas aos fardamentos do exercito.

E' certo que a Inglaterra pediu o envio das nossas tropas para a guerra.

Os termos da nota ingleza só serão conhecidos, quando da abertura do Congresso, juntamente com as declarações que o chefe do governo prestará aos representantes do paiz sobre a nossa situação internacional.

Os officios portuguezes que partem para Londres, afim de estudarem, com o adido da legação naval, a organização rapida da expedição e de se avistarem com os delegados do estado-maior do exercito inglez, são os srs. Ivens Ferraz e Fernando Augusto Ferreira, capitães de artilharia com o curso de estado-maior; e Azambuja Martins, capitão de infantaria, tambem do estado-maior do quartel-general.

Da expedição farão parte, além do major sr. Roberto Baptista, os capitães de artilharia srs. Ferreira Martins e Conceição Mascarenhas, e da administração militar sr. Victorino Guimarães.

O sr. ministro da guerra conferenciou com o sr. Hermanno d'Oliveira, director da escola de aerostação, e com o major sr. Roberto Baptista, que será o chefe do estado-maior da divisão expedicionaria.



FAZEM ANNOS

Hoje — a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Vieira dos Santos, o menino Gaspar Octavio Passos d'Almeida e o sr. José Augusto da Cunha.  
 A'manhã — o sr. Norberto Corrêa dos Santos.  
 Sabbado — os srs. José Joaquim Marques e Geraldo de Castro Pitta e a menina Helena d'Almeida Gonçalves.  
 Segunda feira — a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Corrêa dos Santos e os srs. Victor Candido Dias Solheiro e Guilherme d'Azvedo Barroso.

Estão entre nós as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Maria de Moraes e D. Augusta Corrêa Vieira, sympathicas damas mousanenses.

— Foi a Lisboa o sr. Fulgencio Antonio da Costa e Brito, muito digno escrivão aposentado da 1.<sup>a</sup> vara d'aquella comarca.

— Regressou do Pará o sr. Alberto dos Santos Lima, nosso estimado conferraneo.

— Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos, vimos aqui no domingo o sr. João Luiz Fernandes, illustrado capitão da Guarda Fiscal.

— Continua bastante doente a presada esposa do sr. Camillo d'Amorim, abastado proprietario da freguezia de Christoval.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

— Tambem tem passado incommodado o sr. dr. Adolpho d'Araujo Ramos, meretis-imo juiz de direito d'esta comarca.

— Regressou a Lisboa, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, integerrimo juiz da 1.<sup>a</sup> vara civil d'aquella comarca.

— Vimos aqui os srs. Gaspar Pereira de Castro, Antonio Fragoso e Affonso Barbeitos Pinto, illustrados major de engenharia, alferes do 8.<sup>o</sup> grupo de metralhadoras e capitão de infantaria.

— Tivemos o prazer de ver e abraçar, hontem, n'esta villa, o nosso querido amigo e intelligente secretario da camara de Vianna do Castello, sr. Julio de Lemos.

— De visita aos seus, vae amanhã a Caminha, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno tenente da guarda fiscal.

**Carestia dos generos alimentícios**

Pelo ministerio do interior foi expedida aos governadores civis a seguinte circular:

«Por informações recebidas de varias procedencias e averiguações a que se tem procedido, chegou-se á conclusão de que o decreto n.º 741, de 10 d'agosto ultimo, não tem sido cumprido, dando isso lugar a que os especuladores tenham augmentado os preços dos artigos de primeira necessidade, o que tem causado sérias perturbações em bastantes concelhos do paiz. Quiera v. ex.<sup>a</sup> providenciar para que todos os administradores d'esse districto façam cumprir a lei. Sabe-se que os negociantes, especialmente os de ovos e galinhas, percorrem a provincia, comprando grandes quantidades d'aquelles artigos aos productores e por preços elevados, e que depois as fazem sair como contrabando pelas fronteiras; queira, pois, dar providencias urgentes e energicas sobre este importante assumpto, para se evitar que seja perturbada a vida economica do paiz.»

**Curso de ginastica**

Desde o a 15 do corrente houve, n'esta villa, um curso de ginastica para o professorado primario d'este concelho, do qual foi encarregado o sr. capitão Barbeitos Pinto.

De 19 a 26 realisar-se-ha outro curso em Monsão.

**Comboios de Vinho**

Em virtude das reclamações do commercio, da industria e da lavoura do concelho de Monção, que se julgam altamente prejudicados com a supressão e suspensão de comboios na linha do Minho que mais lhe interessa e muito principalmente do prolongamento de Valença a Lapella, a respectiva camara municipal solicitou do governo que sejam restabelecidos os comboios expressos numeros 51 e 351, entre Porto, Valença e Lapella, e os comboios numeros 355 e 36, entre as mesmas localidades; que o comboio n.º 321, que sae de Lapella ás 6 horas passe a sair ás 4-30, afim de ligar com o comboio 42, em Valença e com o comboio 12 em Vianna: que o comboio 11 que sae do Porto ás 17-10 e em Vianna tem ligação com o comboio 43, que chega a Valença ás 21-38, siga até Lapella.

**A passagem do planeta Mercurio diante do sol**

No dia 7 de novembro proximo produzir-se-ha uma passagem do planeta Mercurio deante do disco solar, phenomeno importante e raro, visto como só se produz to a 12 vezes por seculo. Os astrónomos tem estudado com toda a attenção estas passagens, que são muito uteis para o conhecimento phisico do planeta Mercurio e para o calculo geometrico dos seus movimentos.

Estas passagens são ordi-

nariamente acompanhadas de diversas apparencias opticas por vezes difficeis de explicar.

**Contra a debillidade e para sustentar as forças**

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.<sup>a</sup>, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

**«O Torneio»**

Vae ser brevemente lançado o primeiro numero de um desprezioso jornal, destinado exclusivamente a acolher e a dar publicidade ás produções litterarias dos que sentem vocação para escrever e não encontram campo apropriado para experimentarem as suas forças ou desenvolver as suas aptidões.

O escriptor incipiente anela e recia abalançar-se a enfrentar o publico, temen-

do fraquejar e ser esmagado nas primeiras tentativas que fizer para expôr a sua obra, que mesmo por muito trabalhada que seja, nunca deixa de apresentar indecisões que só a pratica consegue vencer. Uma vez porém liberto da preocupação de entrar em um meio que pouco antes lhe era inteiramente desconhecido, perdido o acanhamento e a timidez abalança-se a ascender a uma esphera mais elevada, onde já pode fazer-se notado e, se tiver talento, progredir, progredir sempre até adquirir um nome que o imponha á attenção do publico. Foi assim que tambem fizeram nome os vultos consagrados de todas as litteraturas. As suas primeiras obras surpreendem, se as compararmos com o trabalho modelar que chegaram a produzir quando o habito de escrever os tornou senhores de si.

«O Torneio» — além de um escriptor de esperanças dos que começam será uma arena em que, muito á sua vontade e como que em familia todos poderão terçar as suas pennas, habilitando-se para entrar em luctas de que saiam victoriosas as suas armas e glorificado o seu ideal.

A'quelles dos nossos leitores a quem seja sympathica a idéa do lançamento de um jornal nos moldes do exposto, pede-se a gentileza de comunicar a sua adhesão a *Correia de Faria* — Kiosque de Campanhã — Porto.

**Ouivesaria Garantida**

DOMINGOS ALVES DA SILVA  
MELGAÇO

N'este estabelecimento de ouivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

**Ouivesaria e relojoaria UNIAO**

MANOEL F. DA PONTE

Rua Nova do Commercio

MONSÃO

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral! recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ouivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

**LOJA NOVA**

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de Inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 35500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catholico da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestação a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVEZ



Rua do Belem, 147 - LISBOA

**OURIVESARIA E RELOJOARIA MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ouivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## "JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.



**Contra a debilidade**

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligado.

Pedro Franço & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

### COLCHOARIA

DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

### A REPUBLICANA

DE  
**FRANCISCO GAIANO CARDOSO**

ESTABELECIMENTO DE  
CHÁ, CAFÉ E MERCHEARIA

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e pinças, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.  
Preços sem competencia.

### OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz accionado.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Semo de perigos, de funcionamento absolutamente perfeito e parfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou mais geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carretos de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

**SAPATARIA CENTRAL**

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,  
RESISTENTES  
E  
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

**Casal, Irmão & C.ª**

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA